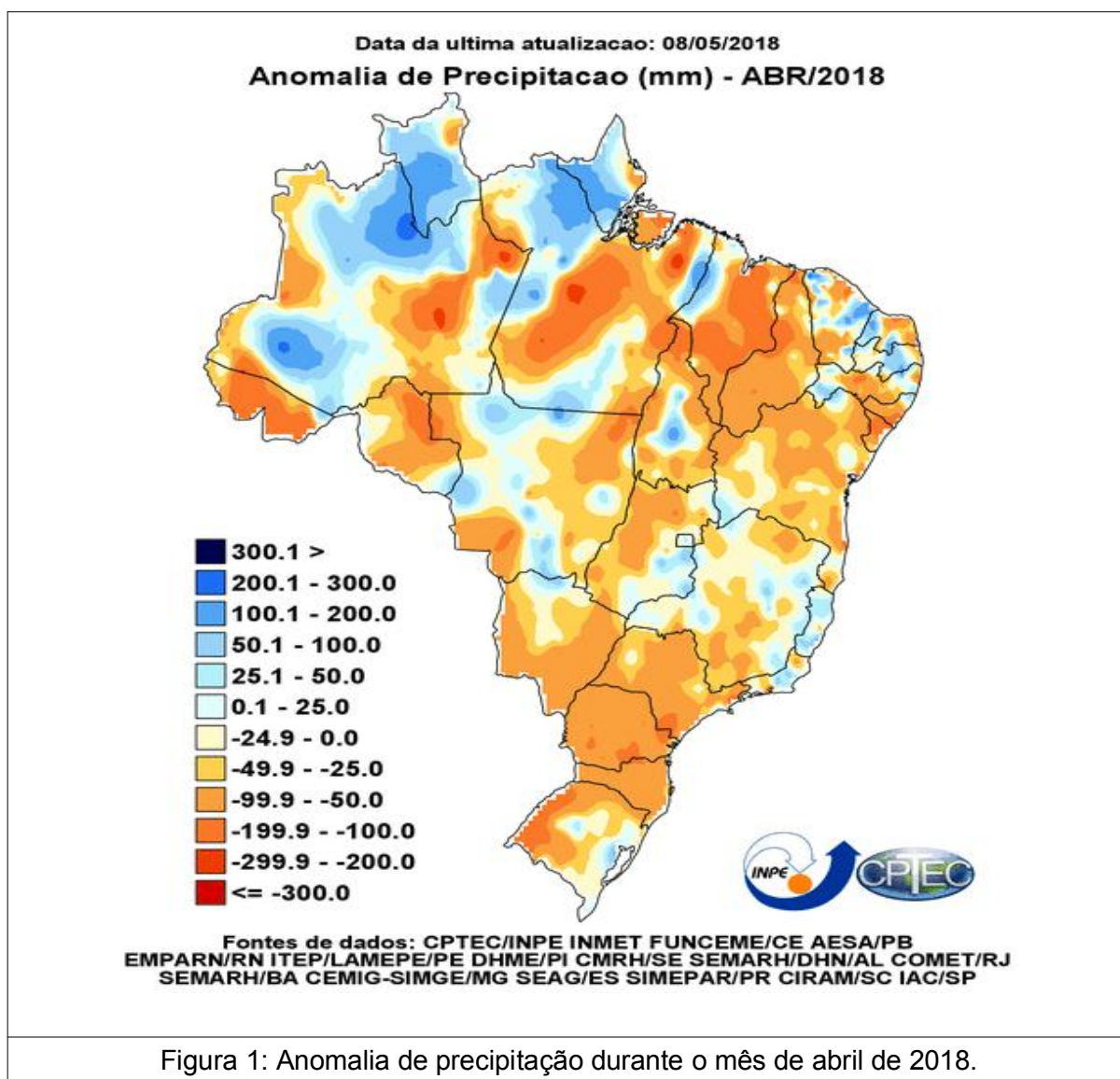


Boletim do Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo Abril de 2018

O mapa de anomalias de precipitação evidencia que durante o mês de abril (Figura 1), grande parte do centro-sul do Brasil registrou precipitações abaixo de sua média climatológica. Esta configuração foi favorecida por um padrão de bloqueio atmosférico que impediu o avanço de sistemas frontais e resultou na manutenção da condição de tempo seco e com pouca nebulosidade na maior parte do mês. Em virtude desta configuração, o Vale do Paraíba registrou precipitações abaixo da média histórica. No Litoral Norte as chuvas ficaram dentro do esperado, apesar de mal distribuídos ao longo do mês. O único sistema frontal que avançou pelo Sudeste durante o mês, atuou de forma oceânica no litoral paulista e, no dia 15/04, a circulação induzida pelo deslocamento do sistema favoreceu a convergência de umidade e precipitação com acumulados significativos no Litoral Norte.



Os totais pluviométricos (figura 2) nas redes de estações meteorológicas do INMET, em abril, foram de 28,8 mm em Cachoeira Paulista, 39 mm em Taubaté, 65,4 mm em Campos do Jordão, 35,2 mm em São Luis do Paraitinga, 119 mm em São Sebastião e 19 mm em Bragança Paulista. Na rede de estações meteorológicas do Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA) os totais de chuva foram de 0,0 mm em São José dos Campos.

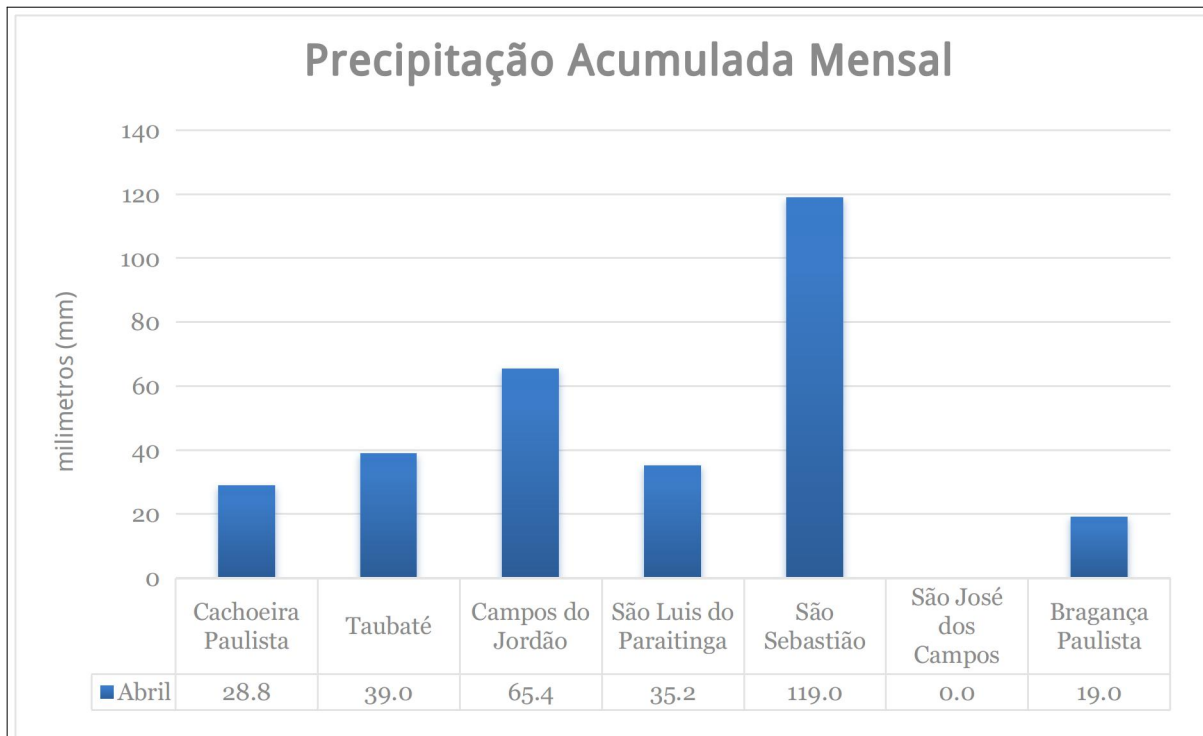
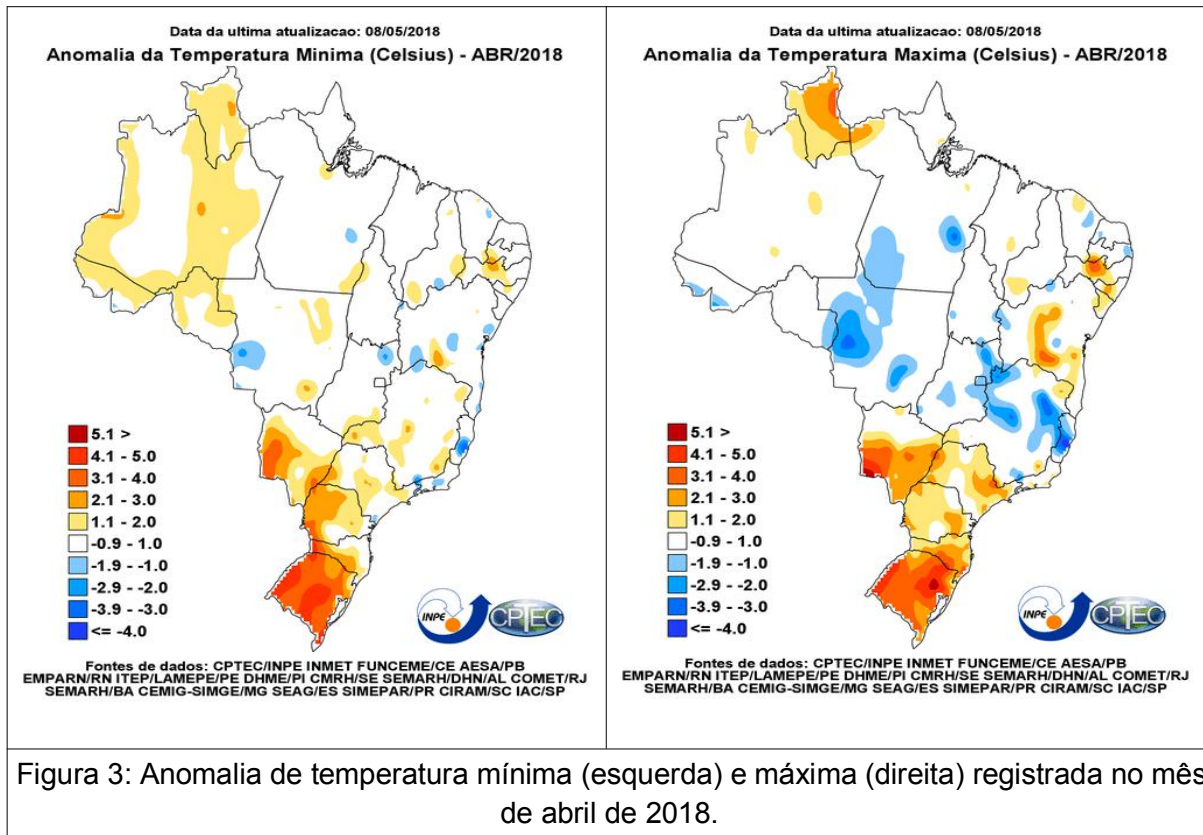


Figura 2: Precipitação total acumulada em abril de 2018, em cidades do Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo. Fonte: INMET e ICEA.

A persistência do tempo seco e a ausência da atuação de massas de ar frio refletiu-se nas temperaturas, que ficaram acima da média na maior parte do Vale do Paraíba, assim como em grande parte do centro-sul do Brasil (Figura 3). Esta anomalia positiva evidencia-se, especialmente, nas temperaturas máximas que ficaram até 2°C acima da média em alguns pontos da Região. Embora as temperaturas mínimas também tenham ficado acima da média em grande parte do Vale do Paraíba, no dia 19/04 foi registrada a primeira geada do ano em Campos do Jordão.



Abaixo os dados relevantes de abril de 2018:

- Bragança Paulista

Total de chuva: 19 mm

Maior temperatura: 29,6°C em 13/04.

Média das Máximas:

Menor temperatura: 11,3°C em 21/04.

Média das Mínimas:

Menor umidade relativa do ar: 27% em 20/04.

Maior rajada de vento: 43,2 km/h em 15/04.

- Cachoeira Paulista

Total de chuva: 28,8 mm
Maior temperatura: 30,7°C em 01/04.
Média das Máximas:
Menor temperatura: 11,7°C em 18/04.
Média das Mínimas:
Menor umidade relativa do ar: 31% em 29/04.
Maior rajada de vento: 39,96 km/h em 22/04.

- Campos do Jordão

Total de chuva: 65,4 mm
Maior temperatura: 24,2°C em 05/04.
Média das Máximas:
Menor temperatura: 4,6°C em 18/04.
Média das Mínimas:
Menor umidade relativa do ar: 27% em 29/04.
Maior rajada de vento: 40,68 km/h em 17/04.

- São José dos Campos

Total de chuva: mm
Maior temperatura: °C em .
Média das Máximas:
Menor temperatura: °C em .
Média das Mínimas:
Menor umidade relativa do ar: em .
Maior rajada de vento: km/h em .

- São Luis do Paraitinga

Total de chuva: 35,2 mm
Maior temperatura: 29,2°C em 13/04.
Média das Máximas: 26,5°C
Menor temperatura: 9,5°C em 19/04.
Média das Mínimas:
Menor umidade relativa do ar: 31% em 30/04.
Maior rajada de vento: 43,56 km/h em 02/04.

- São Sebastião

Total de chuva: 119 mm (54,6 mm em 15/04).
Maior temperatura: 32,6°C em 13/04.
Média das Máximas:
Menor temperatura: 18°C em 21/04.
Média das Mínimas:

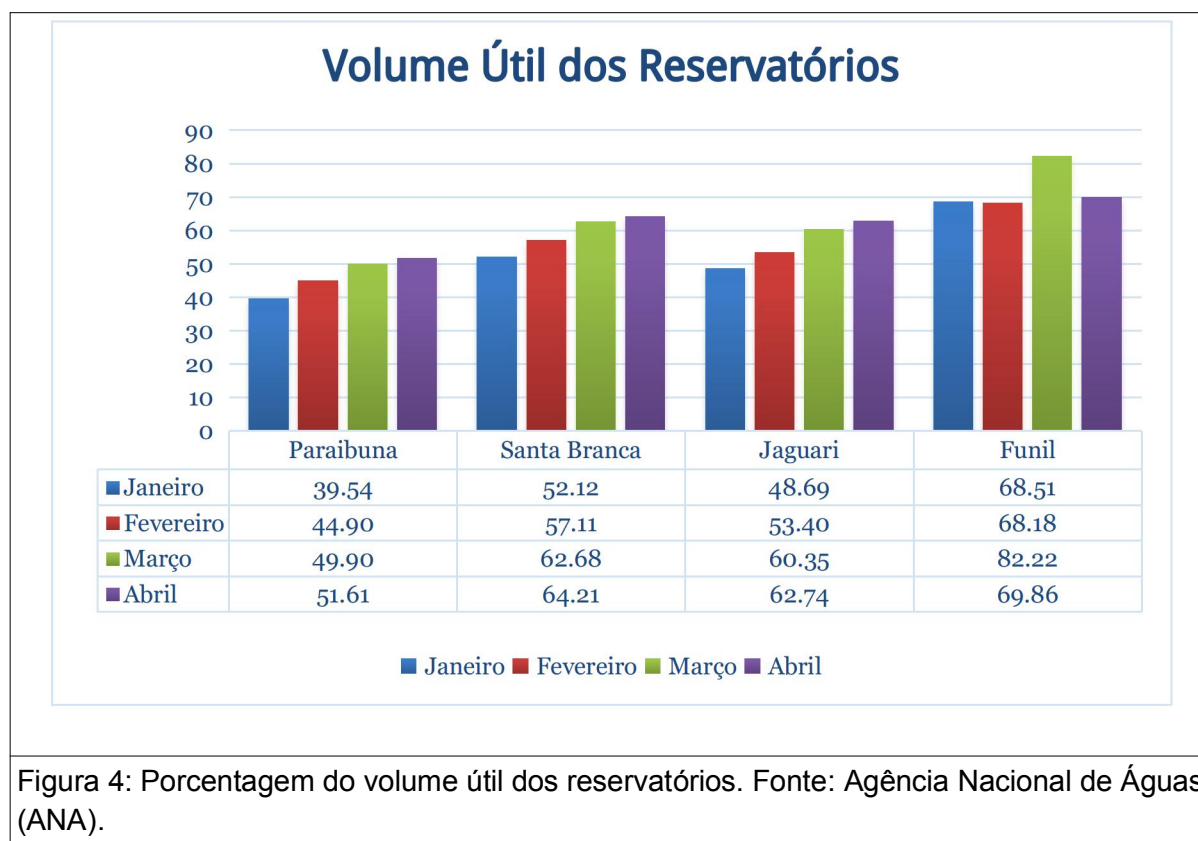
Menor umidade relativa do ar: 38% em 18/04.
 Maior rajada de vento: 45 km/h em 03/04.

- Taubaté

Total de chuva: mm.
 Maior temperatura: °C em .
 Média das Máximas:
 Menor temperatura: °C em .
 Média das Mínimas:
 Menor umidade relativa do ar: em .
 Maior rajada de vento: km/h em .

Situação dos Reservatórios

Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), o monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, consiste em realizar o acompanhamento dos seus níveis d'água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, deforma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos (ANA). Na figura 4, podemos observar que houve um aumento gradativo do volume útil dos reservatórios no mês de abril, exceto no reservatório do Funil.



Nas figuras abaixo, podemos notar a evolução da porcentagem do volume útil nos reservatórios (figura 5), entre janeiro de 2014 e abril de 2018. Observa-se que, durante o ano de 2015, alguns reservatórios chegaram a atingir o volume mínimo ou até abaixo do mínimo. Após esse período, houve uma recuperação do volume ao passar dos anos.

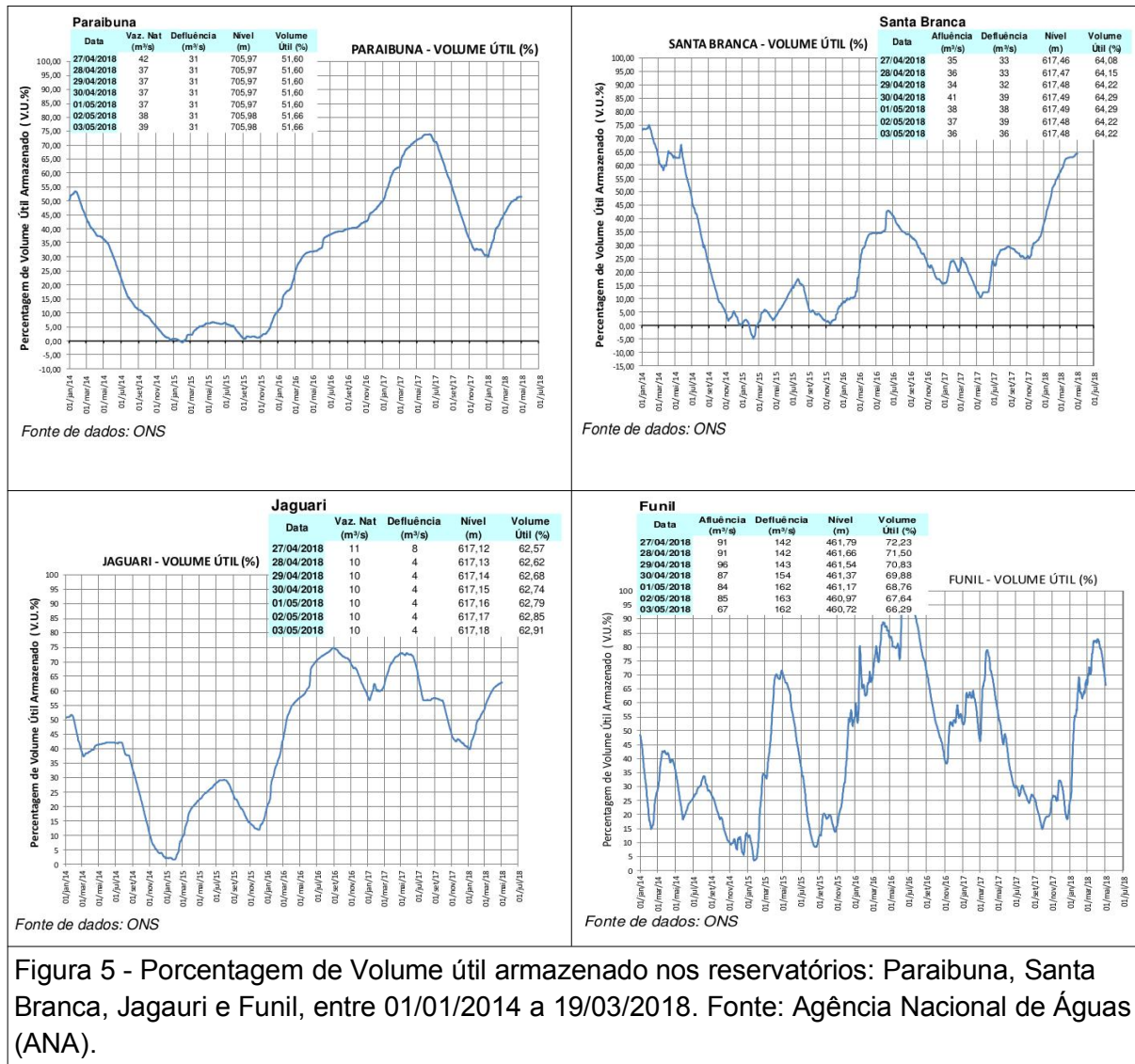
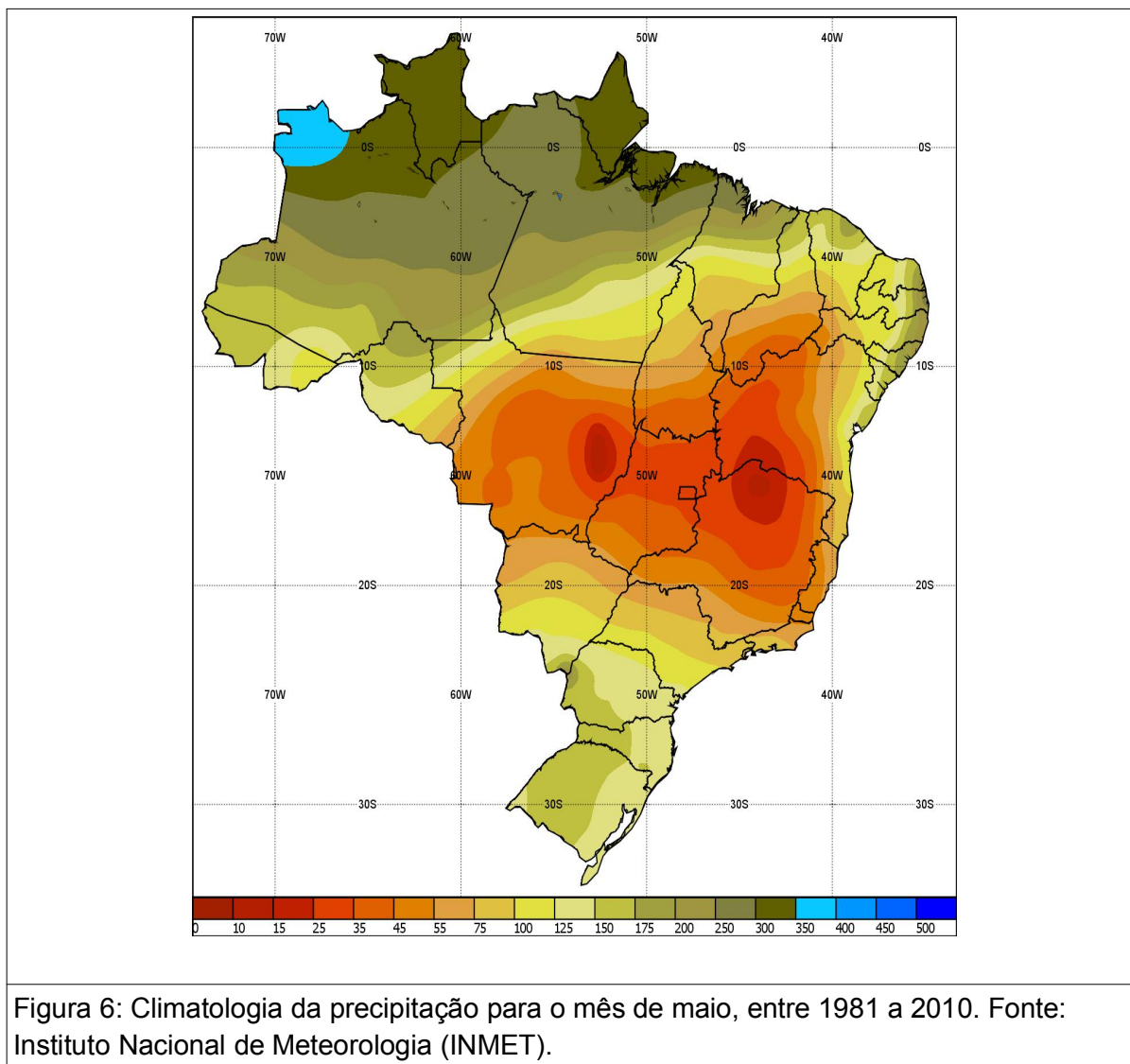


Figura 5 - Porcentagem de Volume útil armazenado nos reservatórios: Paraibuna, Santa Branca, Jaguari e Funil, entre 01/01/2014 a 19/03/2018. Fonte: Agência Nacional de Águas (ANA).

Perspectivas do mês de Maio

A climatologia de precipitação para o mês de maio, no Vale do Paraíba e Litoral Norte, indicam valores entre 75 e 100 mm. Nota-se a diminuição da precipitação na Região a medida que se aproxima a estação seca em grande parte do Brasil central. Associado ao período de tempo mais estável, passam a ocorrer com maior frequência tardes com baixos índices de umidade relativa do ar e começa a se elevar o número de queimadas. O avanço de massas de ar mais frio, possibilitam quedas mais significativas de temperatura nas regiões da Serra da Mantiqueira e, ocorrem episódios isolados de geada. Nessa época também ocorrem grandes amplitudes térmicas.



Atenciosamente,
Grupo de Previsão de Tempo (GPT)
Grupo de Previsão de Clima (GPC)
Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC)
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
Tel.: +55 (12) 3186-8400
e-mail: atendimento@cptec.inpe.br
www.cptec.inpe.br

Os produtos apresentados neste boletim não podem ser usados para propósitos comerciais, copiados integral ou parcialmente para a reprodução em meios de divulgação, sem a expressa autorização das Instituições envolvidas. Os dados e estatísticas são preliminares e estão sujeitos a alterações à medida que forem revisados pelos órgãos competentes. Os usuários deverão sempre mencionar a fonte das informações e dados. Em nenhuma hipótese, o CPTEC/INPE pode ser responsabilizado por danos especiais, indiretos ou decorrentes, ou nenhum dano vinculado ao que provenha do uso destes produtos.